

DESFALQUE NO SENADO

Servidor desviou milhões de cruzeiros em nome de funcionários falecidos

O chefe da Seção de Pagamentos do Senado, José Antônio de Araújo, desviou recursos da folha de pagamento utilizando senhas de acesso de funcionários falecidos ou que estão em licença-prêmio, segundo sindicância administrativa. Após o dinheiro ser desembolsado, ele refazia a relação informatizada de depósitos, substituindo o nome dos colegas pelo da sua mulher, irmãs e cunhadas. O primeiro-secretário do Senado, Júlio

Campos (PTB-MT), disse ontem que Araújo será demitido. Por enquanto, ele está afastado da função.

Segundo o Sindicato dos Servidores do Legislativo, o esquema funcionava desde 1991. Só neste mês, Araújo poderia engordar a sua conta bancária em CR\$ 2,8 milhões com o repasse ilegal. A prisão de Araújo só deverá ocorrer ao final da sindicância, que justificará a abertura de um inquérito policial. O servi-

dor se disse disposto a devolver os valores que embolsou ilegalmente, mas não revelou o total que conseguiu desviar em três anos.

Araújo, ao ser pressionado na terça-feira a confessar que vinha desviando recursos da folha de pagamento, ameaçou se matar. O diretor da Subsecretaria de Administração de Pessoal, Paulo César Birbeiri, disse que Araújo ficou "tenso e nervoso" diante da documentação com-

provando as irregularidades.

"Ele disse que sua vida não valia nada e que havia roubado por problemas pessoais". Araújo retirou da pasta um revólver, ameaçando: "Se vocês não me deixarem ir embora, eu me mato com um tiro na cabeça". A ameaça surtiu efeito e ele desceu correndo as escadas do anexo do Senado. "Ele é um rapaz extremamente competente, que servia de exemplo para os demais funcionários", afirmou Birbeiri.